

O/a estudante com **deficiência visual (cegueira ou baixa visão)** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas metodológicas e incluir o/a estudante, o **Setor de Apoio Educacional da UPI** encaminha as seguintes orientações:

- O/a estudante pode fazer uso de gravadores de voz, de máquina de escrever em braille, e de computador com programas leitores de tela. Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, desses dispositivos. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (gravador, celular, tablet ou notebook);
- Alguns sons podem **não** ser captados pelos dispositivos de gravação de voz, o que compromete a compreensão das explicações/informações. Para minimizar esses prejuízos:
  - Atente-se ao excesso de ruídos na sala para que isso não interfira na captação do som;
  - Utilize uma linguagem simples e objetiva;
  - Fale mais devagar e articule bem as palavras, porém de forma natural (não há necessidade de falar mais alto, nem de articular de maneira exagerada);
- Sempre que possível repita a informação de forma variada, reformulando-a e fazendo pausas maiores entre as informações;
- Verbalize todos os procedimentos desenvolvidos.
- Disponibilize um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização e no planejamento do tempo;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides, para facilitar o acompanhamento dos temas durante as explicações. Como o/a estudante **não consegue ou tem dificuldade para visualizar os slides** durante a projeção, é preciso acompanhá-los no formato impresso (com ampliação) e/ou em dispositivo próprio, que permite sua ampliação ou leitura da tela;
- Dê preferência aos materiais em formato digital, para que ele/a tenha tempo hábil para fazer as adaptações que forem necessárias. Evite materiais xerocados e escaneados, pois não podem ser lidos pelos softwares leitores de tela;
- Atenção para as informações que precisam ser registradas pelo/a estudante! Sempre que possível disponibilize por escrito ou certifique-se que a orientação foi gravada, pois os estudantes com cegueira não irão tomar nota;
- Incentive atividades colaborativas entre a turma, possibilitando que um/a colega seja escriba e leitor do/a estudante com cegueira.
- Caso sejam disponibilizados materiais impressos durante a aula (textos e atividades), esses devem ser ampliados ou adaptados (se necessário, solicite as ampliações/adaptações previamente para o Laboratório de Acessibilidade (e-mail [labacessibilidadeupi@ufv.br](mailto:labacessibilidadeupi@ufv.br); telefone (31) 3612-2840.);
- Reserve carteiras posicionadas nas primeiras fileiras ou em locais que facilitem a propagação do som durante a aula;
- Indique e oriente as distâncias dos objetos e coisas em metros, na sala de aula, quando houver necessidade;
- Comunique-se com o/a estudante com cegueira de maneira clara e objetiva. Como exemplo, oriente “à direita”, “à esquerda”, “acima”, “abaixo”, “para frente” ou “para trás”. Nunca use termos como “ali”, “lá”, etc.;

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: [upi.apoioeducacional@ufv.br](mailto:upi.apoioeducacional@ufv.br) | [upi@ufv.br](http://upi@ufv.br)

- Nas aulas práticas, permita que o/a estudante tateie os objetos, quando for possível;
- Disponibilize a audiodescrição de imagens estáticas (fotografia, tirinha, charge, gráfico, ilustração...) e dinâmicas (vídeos e situações em sala de aula que envolvam expressões faciais e corporais, efeitos visuais, ambientes e mudança de tempo e espaço). O procedimento pode ser feito pelo professor, por colegas ou outras pessoas. Para obter informações a esse respeito entre em contato com o Laboratório de Acessibilidade (e-mail [labaccessibilidadeupi@ufv.br](mailto:labaccessibilidadeupi@ufv.br); telefone (31) 3612-2840.);
- Sempre que possível utilize materiais didáticos com diferentes texturas. Para impressões em relevo, entre em contato com o Laboratório de Acessibilidade;
- Ofereça a possibilidade de diferentes instrumentos avaliativos como prova em braile, prova oral, apresentação de seminários, portfólios, entre outros.
- Nas apresentações em Powerpoint, dividir as informações por slides (poucas informações em cada slide). Quanto à formatação:
  - Para estudantes com baixa visão, utilize cores contrastantes, preferencialmente cores claras (branco ou amarelo) sobre um fundo escuro (preto ou azul), utilizando fonte, no mínimo, tamanho 18 ou maior, tipo Verdana, Arial ou Calibri, em imagens decorativas.
  - Para estudantes com cegueira, não dividir o texto em colunas, não utilizar caixas de texto e utilizar tabelas somente quando for estritamente necessário, pois os softwares leitores de tela realizam a leitura de maneira linear.
- Utilize o quadro com cautela. Os/as estudantes com deficiência visual precisam ser informados oralmente de tudo o que está registrado no quadro;
- Se houver grupo da turma em aplicativos de conversa como WhatsApp, priorize mensagens em áudio (mas antes certifique se há outros/as estudantes com deficiência auditiva). Evite enviar vídeos, imagens e figurinhas. Caso faça uso desses recursos, utilize a audiodescrição;
- Caso haja mudança no local das aulas, lembre-se de enviar a localização com antecedência, a fim de que o/a estudante possa se localizar (não deixe aviso por escrito no quadro);
- Em caso de visitas técnicas, certifique se há disponibilidade de acessibilidade nos locais. Avise aos guias e/ou anfitriões que na turma há estudante com cegueira e oriente/informe sobre a possibilidade de audiodescrição do ambiente e de tatear os objetos;
- Não passe lista de chamada. Averigue a presença por meio de chamada oral.

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI ([upi.ufv.br](http://upi.ufv.br)), na aba [MATERIAL DE APOIO](#) ou na aba [ÁREA DO PROFESSOR](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes e estudantes com necessidades educacionais específicas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato pelo e-mail: [upi.apoioeducacional@ufv.br](mailto:upi.apoioeducacional@ufv.br)

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.